

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Externato de Penafirme
Círculo: Lisboa
Sessão:Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

No âmbito do concurso do secundário do Parlamento de Jovens que tem como tema a “Crise Demográfica: natalidade, envelhecimento e emigração”, o objetivo fulcral das nossas propostas é a resolução ou pelo menos a minimização do impacto das variáveis anteriormente apresentadas. A crise demográfica em Portugal pode ter consequências irreversíveis. A diminuição constante da taxa de natalidade leva a um decréscimo a longo prazo da população portuguesa o que acarreta o decréscimo da produtividade e economia do país. A diminuição desta taxa causa em termos estratigráficos da população um aumento relativo da população idosa, ou seja, a renovação de gerações pode estar em risco. Por outro lado, a emigração é uma fonte de perda de jovens com idade de constituir família. Não só o decréscimo de população jovem é alarmante como também como a também já referida possibilidade de constituírem família fora do país, o que faz com que não regressem a Portugal.

Neste sentido, apresentamos três propostas que visam a diminuição da problemática apresentada anteriormente:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Atribuição de incentivos económicos aos municípios consoante as suas taxas de natalidade. Esta medida visa o incentivo de políticas natalistas que partam dos órgãos de poder local e que tenham em conta a situação geográfica e económica dos municípios. Estes incentivos deveriam ser usados para aumentar a qualidade de vida dos casais com filhos proporcionando ajudas monetárias e ao nível de infraestruturas como escolas. Ficaria a cargo de cada concelho adotar as medidas que fossem mais adequadas tendo em conta os meios, população e estilo de vida dos mesmos. Para complementar, deve ser promovida uma educação nas

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

escolas para a importância de ter filhos. Dever-se-ia educar as crianças para a importância de ter filhos e de criarem uma família, apostando na sensibilização para a educação sexual e planeamento familiar a nível nacional.

2. Criação de berçários nas médias e sobretudo grandes empresas para que os pais tenham onde deixar as crianças pequenas. Caso haja por perto da empresa uma infraestrutura pré-escolar, criar-se-ia uma parceria a escola e a empresa de forma a criar um berçário no Jardim de Infância. Caso tal não exista a empresa deve criar um espaço que acolha crianças entre os 0 e os 3 anos (idade de ingressos nos jardins de infância). Esta medida facilitaria as mães na alimentação dos bebés, pois não teriam que despende tanto tempo a fazer. Por outro lado, a empresa beneficiaria na medida em que as mães poderiam voltar ao trabalho mais cedo e sentir-se-iam mais seguras tendo os filhos por perto e podendo visitá-los, o que é um incentivo ao trabalho. O berçário criaria ainda emprego para pessoas que fossem minimamente qualificadas para lidar com crianças.

3. Criação de uma maior cooperação entre os bancos de livros escolares e as escolas para que os alunos tenham acesso aos livros que necessitam. As escolas seriam responsáveis pela recolha e distribuição dos livros pelos alunos. Esses livros seriam posteriormente emprestados a outros alunos até esgotar o período de vida do livro. Esta medida visa reduzir as despesas que a educação acarreta no orçamento familiar. Assim, os pais não teriam de gastar tanto dinheiro com os livros escolares e haveria a possibilidade de existir um incentivo para a natalidade na medida em que, no momento do planeamento familiar de um casal as despesas que são tidas em conta serão mais reduzidas. Esta medida deveria ser levada a cabo a nível nacional partindo do estado e também dos municípios.